

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

15ª EDIÇÃO



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO


unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

 **CONDEF**
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Saldo entre Admissões e Demissões	5
Comércio exterior: análise para Francisco Beltrão	8
Dinâmica dos crimes em Francisco Beltrão	13
Relação de preços entre entanol e a gasolina	15
Empresas abertas e fechadas	17
Índice IPARDES de desempenho municipal	19
Principais resultados do valor bruto da produção 2024	22

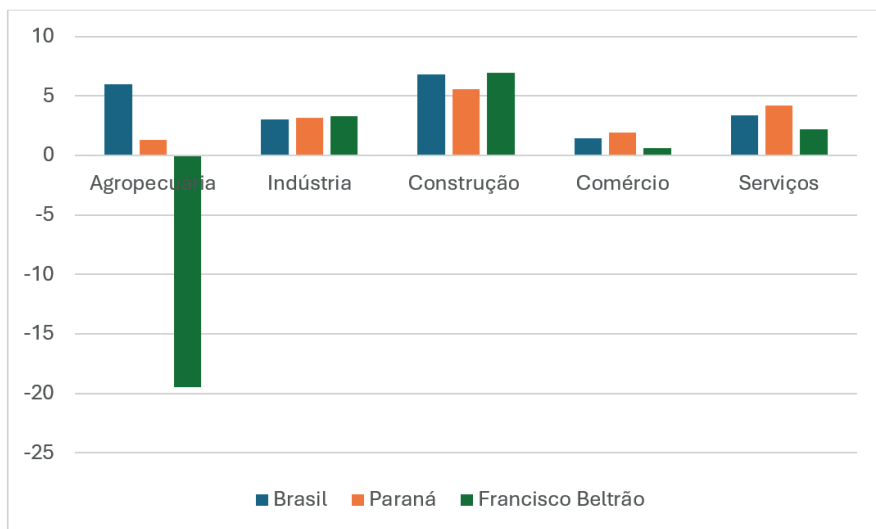
O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais. O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta décima quinta edição o Boletim apresenta dados sobre desenvolvimento, mercado de trabalho, comércio exterior, crimes, empresas abertas e fechadas, preço de combustível e valor bruto da produção.

SALDO ENTRE ADMISSÕES E DEMISSÕES MERCADO DE TRABALHO FORMAL EM FRANCISCO BELTRÃO EM 2025

As admissões e demissões no mercado de trabalho formal é medida e divulgada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para fins de comparação, será mostrado dados de Francisco Beltrão, Paraná e Brasil. A Figura 1 mostra a variação percentual do estoque de trabalhadores por atividade econômica nos meses de janeiro a agosto de 2025.

Tabela 1 – Variação percentual do estoque de trabalhadores por atividade econômica (2025) Variação percentual do estoque de trabalhadores por atividade econômica (2025)



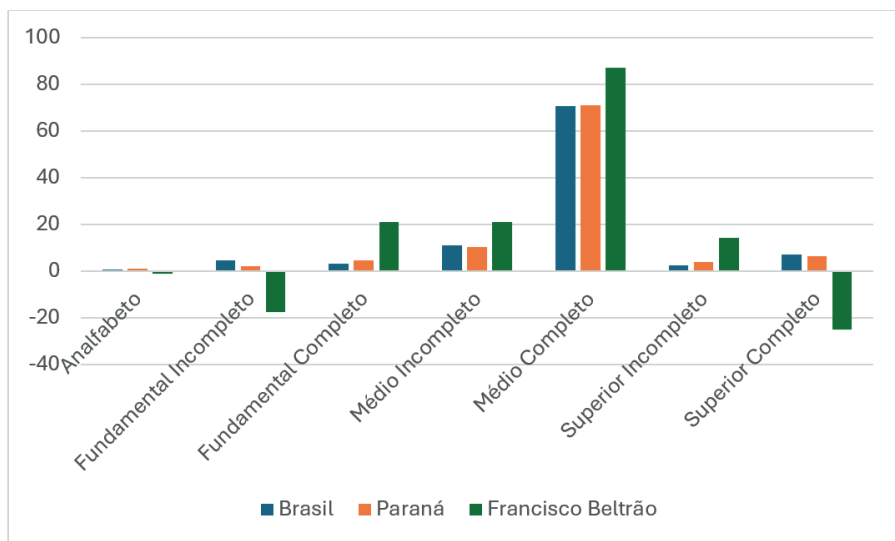
Fonte: CAGED

A cidade se destacou negativamente no setor de agropecuária, no entanto, é o setor que menos emprega na cidade, representando aproximadamente 1% do setor formal. Os setores que mais empregam na cidade são Serviços e Comércio, respectivamente.

Esses setores, embora com crescimento do estoque no período analisado, foram os setores que menos cresceram, 2,62% e 0,62% respectivamente.

Analisando o saldo nesse período pela ótica da escolaridade, observa-se que Francisco Beltrão apresentou uma característica bem diferente do Brasil e do Paraná, como observado na Figura 2, que mostra a contribuição percentual de cada nível de escolaridade para o saldo de empregos e desemprego no mercado formal de emprego.

Tabela 2 - Contribuição percentual para o saldo de admissões e demissões no mercado de trabalho formal por níveis de escolaridade



Fonte: CAGED

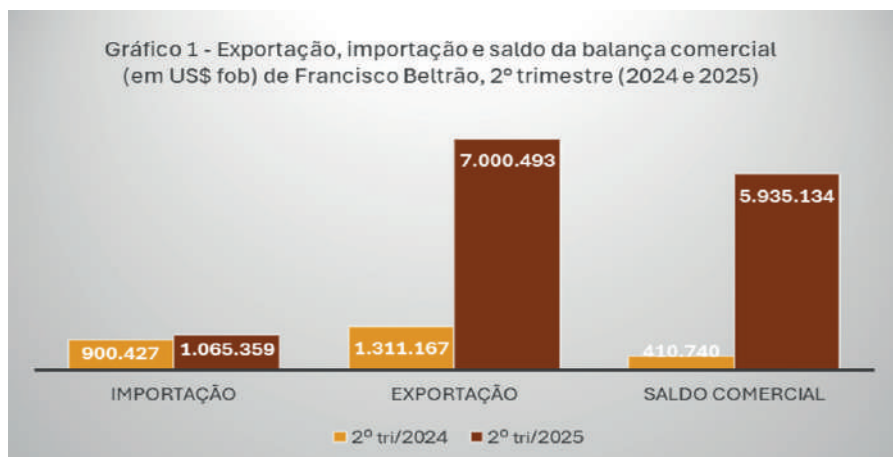
De modo geral, trabalhadores com ensino médio completo são os que mais movimentam o mercado de trabalho, e isso se justifica por ser a grande parte da população com essa escolaridade. Os pontos de destaque para Francisco Beltrão, é o grande saldo negativo dos trabalhadores com Ensino Superior Completo, contribuindo para a queda de aproximadamente 25% no saldo de admissões e demissões. Curiosamente houve um destaque acima da média nacional para trabalhadores com Ensino Superior Incompleto, o que pode significar

que enquanto o acadêmico não se forma, ele tem maior flexibilidade para exercer outras funções. Outro indicativo desse resultado é uma necessidade de maior interação entre os conteúdos aprendidos nas universidades e o as habilidades necessárias para o mercado de trabalho. Para poder responder de forma mais exata seria necessário saber quais as áreas de formação que mais contribuíram para esse saldo negativo.



COMÉRCIO EXTERIOR: ANÁLISE PARA FRANCISCO BELTRÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2025

Assim como verificado no trimestre passado, Francisco Beltrão novamente apresentou um desempenho expressivo no comércio exterior durante o 2º trimestre de 2025, com aumento significativo nas exportações. Além disso, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o saldo da balança comercial do município, o qual representa a diferença entre o valor das exportações e importações ficou positivo em US\$ 5,935 milhões no 2º trimestre de 2025 (tal valor tinha sido pouco mais de US\$ 410 mil no mesmo período do ano passado). Essa informação, assim como outros dados, pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

Com base no Gráfico 1, pode-se observar que as importações atingiram a cifra pouco superior a US\$ 1,311 milhões no período, o que representa uma variação de 18,3% comparado ao 2º trimestre de 2024. Todavia, se confrontado ao 1º trimestre de 2025, houve redução de 60,5% nas importações.

No caso das exportações, o 2º trimestre de 2025 apresentou um aumento de 434% em comparação ao mesmo período no ano anterior, chegando à cifra de US\$ 7 milhões. Em relação ao trimestre anterior, também houve um aumento considerável de 35,6%. Ademais, deve-se destacar que o valor exportado por Francisco Beltrão neste trimestre é o segundo maior em termos nominais durante toda série histórica analisada.

Contudo, deve-se destacar que, ao se olhar os dados mensais, percebe-se uma redução drástica no volume de exportações do município, chegando a uma redução de 87,6% entre os meses de abril e junho, muito disso provavelmente advindo do cenário adverso atribuído à taxaço de produtos por parte do Estados Unidos.

Grafico 2 - Exportação mensal de Francisco Beltrão (em US\$ FOB)



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

A seguir, a Figura 1 apresenta o mapa do destino das exportações de Francisco Beltrão no 1º trimestre de 2025.

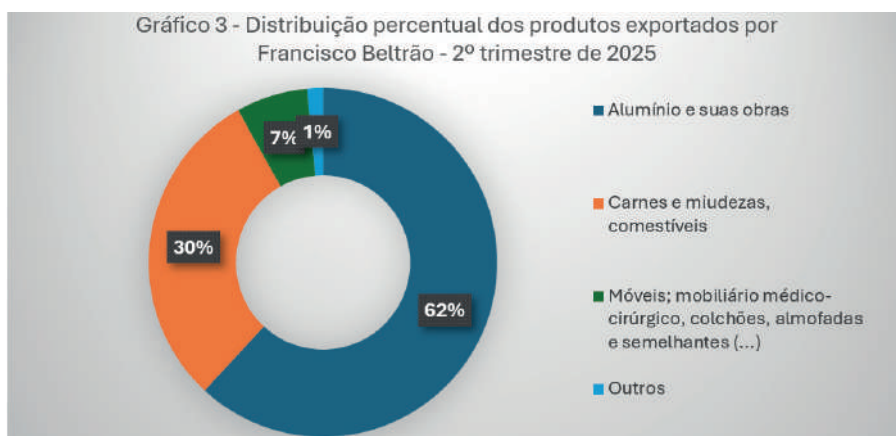
Figura 1 - Países de destino das exportações de Francisco Beltrão - 2º trimestre de 2025



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

Há de se destacar que, no caso das exportações durante o 2º trimestre de 2025, os principais destinos foram: Estados Unidos (US\$ 3,1 milhões), Chile (US\$ 2,1 milhões), Argentina (US\$ 642 mil), Grécia (US\$ 424 mil), Uruguai (US\$ 279 mil) e Canadá (US\$ 128 mil). Já o total das exportações destinadas para Reino Unido, República Dominicana, Holanda, Bolívia, Paraguai, Itália, Colômbia e Nova Zelândia, representaram a soma de US\$ 294 mil.

Com relação aos produtos com maior importância na pauta exportadora do município no 2º trimestre de 2025, três classes se destacaram, concentrando 98,5% das exportações, a saber: Alumínio e suas obras (US\$ 4,332 milhões), Carnes e miudezas comestíveis (US\$ 2,100 milhões) e Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes, entre outros (US\$ 464 mil). A seguir, o Gráfico 3 apresenta a participação percentual de cada produto pauta exportadora de Francisco Beltrão no 2º trimestre de 2025.



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

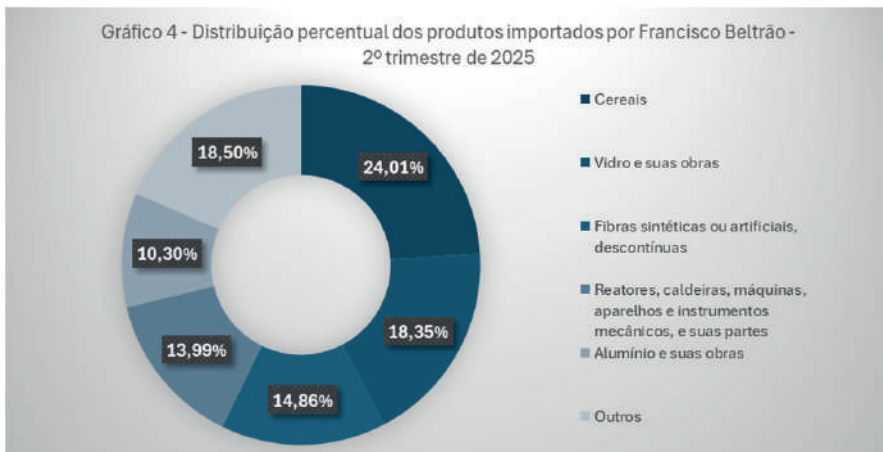
No caso das importações, verificou-se durante o 2º trimestre de 2025 uma redução no número de países em que se buscou estabelecer relações comerciais, conforme pode ser verificado na Figura 2. Entre os principais países neste quesito, estão China (US\$ 669 mil), Paraguai (US\$ 255 mil) e Argentina (US\$ 75 mil). Além dos países citados, a soma do demais países, a saber, Peru, Taiwan, Alemanha e Turquia foi equivalente ao montante de US\$ 65 mil.

Figura 2 - Países de origem das importações de Francisco Beltrão - 2º trimestre de 2025



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

No Gráfico 4, pode-se observar a participação de cada grupo de produtos importados no 2º trimestre de 2025.



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

Cabe pontuar algumas das principais cifras movimentadas pelos grupos listados no Gráfico 4, a saber: Cereais (US\$ 256 mil), Vidro e suas obras (US\$ 195 mil), Fibras sintéticas ou artificiais (US\$ 158 mil), Reatores, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 149 mil) e Alumínio e suas obras (US\$ 109 mil). Além desses, tem mais oito grupos de produtos que, juntos, somaram a quantia de US\$ 197 mil em importação.

Por fim, a análise com relação aos principais parceiros comerciais de Francisco Beltrão no 2º trimestre de 2025 acende um sinal de alerta, pois 73,8% das transações comerciais no exterior estão concentradas em apenas três países, qual seja, Estados Unidos (38,8%), Chile (26,1%) e Argentina (8,9%). No caso dos Estados Unidos, não se contabilizou nenhuma importação no período, sendo registrado apenas o valor exportado de US\$ 3,126 milhões durante o período, composto majoritariamente por produtos de alumínio. Os demais 26,2% estão dispersos por outros 16 países, mas com cifras mais modestas.

Logo, torna-se crucial acompanhar o desenrolar da questão relacionada à taxa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre inúmeros produtos brasileiros, uma vez que essa medida, como visto, além de impactar significativamente as transações comerciais internacionais, também poderá comprometer a economia local. Por outro lado, será igualmente relevante observar se o município conseguirá diversificar os mercados para seus produtos, com o objetivo de reduzir a dependência de um número restrito de países. Neste último caso, tal movimento pode ser feito desde buscando o fortalecimento de parcerias já existentes ou procurando por oportunidades comerciais visando abrir novos mercados para seus produtos.

DINÂMICA DOS CRIMES EM FRANCISCO BELTRÃO: COMPARATIVO SEMESTRAL COM A AISP E O ESTADO DO PARANÁ

A criminalidade é um fenômeno que impacta diretamente a dinâmica social e econômica dos municípios, influenciando desde a percepção de segurança da população até a atratividade para investimentos. No caso de Francisco Beltrão, a evolução dos indicadores criminais no primeiro semestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, evidencia um quadro heterogêneo: enquanto o Estado do Paraná e a Área Integrada de Segurança Pública (AISP) registraram retrações nos principais tipos criminais, o município apresentou aumento expressivo em algumas modalidades, revelando uma realidade local distinta da tendência estadual. A Tabela 1 resume a comparação entre os dois períodos analisados.

Tabela 1 – Variação Percentual da Criminalidade por Tipo de Crime: Paraná, AISP Francisco Beltrão e Município de Francisco Beltrão (1º semestre/2025 vs. 1º semestre/2024).

Categoria	Paraná (%)	AISP FB (%)	Município FB (%)
Crimes Contra a Pessoa	-1,67%	-3,4%	6,22%
Crimes Contra o Patrimônio	-4,64%	-0,56%	11,61%
Crimes Contra a Administração Pública	-1,12%	-2,84%	54,67%
Crimes Contra a Dignidade Sexual	-7,5%	-20,46%	-27,27%

Fonte: Boletim de Ocorrência Unificado - Secretaria de Segurança Pública (SSP - PR)

No âmbito da AISP Francisco Beltrão, observou-se redução nos principais indicadores criminais. Os crimes contra a pessoa caíram 3,4%, enquanto os crimes contra o patrimônio permaneceram praticamente estáveis, com leve recuo de 0,56%. Já os crimes contra a administração pública diminuíram 2,84%. O maior destaque foi a forte redução dos crimes contra a dignidade sexual, que recuaram 20,46% no período.

No recorte mais restrito do município de Francisco Beltrão, entretanto, nota-se uma dinâmica distinta. Os crimes contra a pessoa cresceram 6,22%, e os crimes contra o patrimônio registraram aumento expressivo de 11,61%. O dado mais preocupante é a elevação acentuada dos crimes contra a administração pública, que avançaram 54,67% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Em contrapartida, os crimes contra a dignidade sexual apresentaram retração significativa de 27,27%, contrariando a tendência de alta das demais categorias.

No Estado do Paraná como um todo, os dados mostram um movimento geral de queda da criminalidade no período analisado. Os crimes contra a pessoa recuaram 1,67%, os crimes contra o patrimônio apresentaram redução de 4,64% e os crimes contra a administração pública caíram 1,12%. A maior queda foi registrada nos crimes contra a dignidade sexual, que diminuíram 7,5% em nível estadual.

O cenário mostra que Francisco Beltrão apresentou aumento relevante em crimes contra a pessoa, contra o patrimônio e principalmente contra a administração pública, em sentido contrário às reduções observadas tanto no Estado quanto na AISP. Em números absolutos, os crimes contra a pessoa passaram de 1.576 ocorrências no 1º semestre de 2024 para 1.674 em 2025; os crimes contra o patrimônio cresceram de 1.456 para 1.625 registros; e os crimes contra a administração pública saltaram de 75 para 116 casos. Em contrapartida, as infrações de natureza sexual, que em 2024 somaram 66 ocorrências, recuaram para 48 registros em 2025, representando uma queda de 27,27%. Dessa forma, apesar de avanços em termos de redução de violência sexual, a elevação significativa nos demais indicadores evidencia uma trajetória local divergente da tendência estadual e regional, com potenciais implicações para a gestão da segurança pública e para a percepção de segurança da população.

RELAÇÃO DE PREÇOS ENTRE ETANOL E A GASOLINA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO - SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

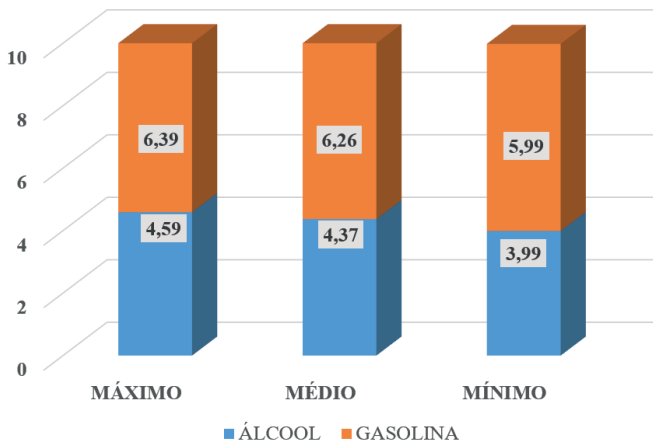
Segundo o IBGE (2025), no ano, a inflação brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos últimos 12 meses, apresentou alta acumulada de 5,13%. A gasolina é o combustível que mais pesa no IPCA. Ela compromete, em média, 5% do orçamento das famílias.

Considerando a volatilidade no mercado de combustíveis, influenciado por oscilações nos preços, alterações tributárias e eventos internacionais, postos e distribuidoras encontraram espaço para aumentos acima da inflação — sem, no entanto, repassar as eventuais reduções ao consumidor final (ICLNÓTIAS, 2025).

Mesmo com a estabilização de preços na refinaria, os dados mostram que o movimento de alta nas margens de lucro persiste. Entre janeiro e junho de 2025, as margens de lucro dos postos aumentaram 13% na gasolina, ficando acima da inflação acumulada (5,13%)

No Paraná, o etanol custou em média, o equivalente a 66,56% do preço da gasolina, um patamar vantajoso para o biocombustível. Com relação aos preços praticados, no segundo trimestre de 2025, nos postos de combustíveis, no município de Francisco Beltrão (Gráfico 1), a relação de preços etanol/gasolina, ficou abaixo de 70%, para os preços mínimos (66,61%) e médios (69,81%), já com relação aos preços máximos, chegou a 71,83%.

Gráfico 1 - Preços de Combustíveis em Reais (R\$), no Município de Francisco Beltrão (PR) - abril a junho/2025



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP

Encontra-se entre os benefícios do etanol: o menor preço, o rendimento considerável e o da sustentabilidade do meio ambiente. Este último é o mais significativo, já que é um combustível produzido a partir de matéria-prima renovável. Segundo a Agência Internacional de Energia, a utilização de etanol proveniente da cana-de-açúcar, auxilia na fixação de CO₂ e pode reduzir em quase 90% a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa.

Diante dos dados apresentados, a relação de preços entre o etanol e a gasolina ficou no limite para os preços médio (69,81%) praticados no município de Francisco Beltrão. Considerando que o etanol tem uma eficiência energética menor do que a gasolina, e com base em testes do Inmetro, que estipula que o etanol pode ser mais econômico se custar até 70% do preço da gasolina.

Caso se desconsidere os aspectos ambientais, como a redução da emissão de gases de efeito estufa, ainda assim, a substituição da gasolina pelo etanol apresentou competitividade, dado que, no município, a relação dos preços médios foi inferior a 70% no trimestre. Assim, mesmo com a elevação dos preços nas bombas, o etanol, combustível renovável, seguiu dentro da faixa considerada economicamente vantajosa para o consumidor. Contudo há que se destacar que a média da relação de preços situou-se muito próxima do limite considerado para substituir o etanol pela gasolina.

EMPRESAS ABERTAS E FECHADAS EM FRANCISCO BELTRÃO

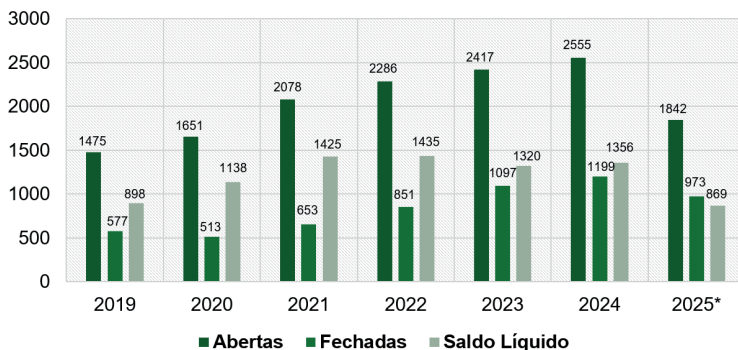
As variáveis analisadas são o número de empresas abertas e o número de empresas fechadas em Francisco Beltrão, retirados da Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR) entre os anos de 2019 a agosto de 2025.

Os dados são apresentados segundo as seções determinadas pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), a qual é a classificação de atividades econômicas oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos órgãos gestores de cadastros e registros da Administração Pública do país.

O município de Francisco Beltrão, entre os anos analisados, apresenta um número crescente de aberturas de empresas. No ano de 2019 foram abertas 1.475 empresas, em 2020 foram 1.651, em 2021 foram 2.078 empresas, em 2022, 2.286 empresas, em 2023, 2.417 empresas, em 2024, 2.555 empresas e, em 2025 (até agosto), 1.842 empresas foram abertas.

Em relação as empresas fechadas, seguem a tendência de aumento, assim como as aberturas, contudo, o percentual de fechamento de um ano em relação ao anterior tem caído desde 2022, sendo que o menor percentual foi de 2024 em relação ao ano de 2023. Em termos líquidos, o saldo absoluto de empresas abertas demonstrou crescimento entre 2019 e 2022, com redução de 8% em 2023 (em relação a 2022) e retorno ao crescimento em 2024 (em relação a 2023). Quanto à natureza jurídica, a maior parte das empresas abertas e fechadas em todos os anos são Microempreendedores Individuais (MEI).

Gráfico 1 - Empresas abertas, fechadas e saldo líquido em Francisco Beltrão, de 2019 a 2025*

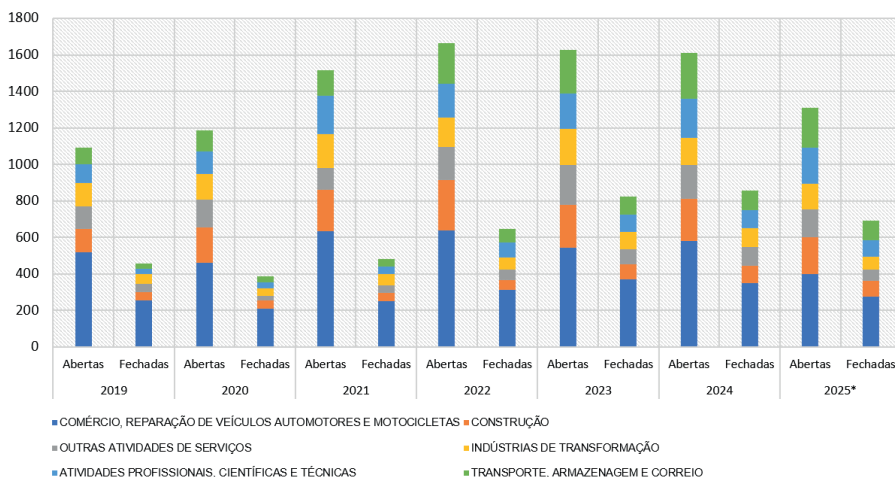


Fonte: Junta Comercial do Paraná.

*dados até agosto.

Quando analisadas as atividades econômicas, segundo a classificação do CNAE, o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas é o que apresenta o maior número de empresas abertas em todos os anos analisados: no ano de 2019 foram abertas 517 empresas, em 2020 foram 462, em 2021 foram 634 empresas, em 2022, 637 empresas, em 2023, 545 empresas, em 2024, 582 empresas e, em 2025 (até agosto), 400 empresas foram abertas nessa atividade econômica.

Gráfico 2 – empresas abertas e fechadas em Francisco Beltrão, de 2019 a 2025*, por setor do CNAE



Fonte: Junta Comercial do Paraná.

*dados até agosto.

Em contraponto, essa mesma atividade econômica foi a que mais apresentou empresas fechadas em todos os anos analisados: no ano de 2019 foram fechadas 256 empresas, em 2020 foram 210, em 2021 foram 253 empresas, em 2022, 311 empresas, em 2023, 372 empresas, em 2024 349 e, em 2025 (até agosto), 277 empresas foram fechadas nessa atividade econômica. As outras atividades econômicas que se destacam com o maior número de empresas abertas, e fechadas, são: transporte, armazenagem e correio; construção; indústria de transformação; atividades profissionais, científicas e técnicas; e outras atividades de serviço.

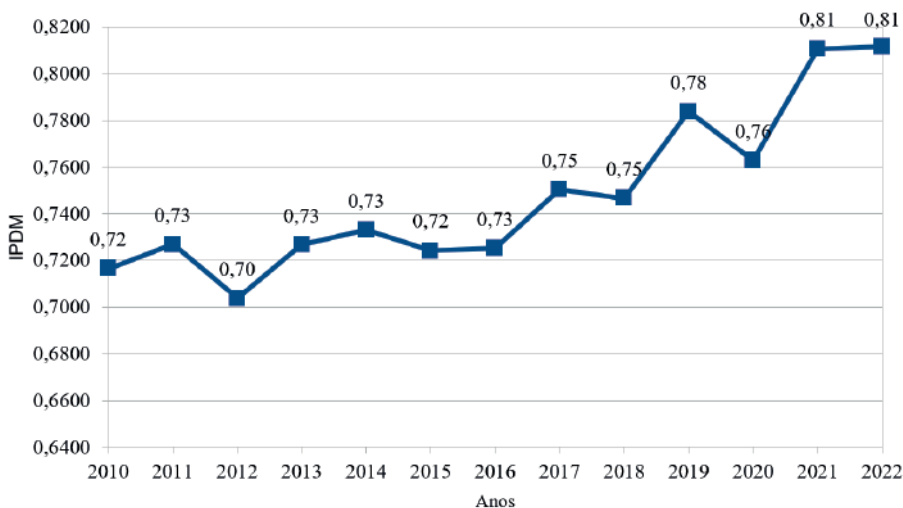
ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM)

O Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM) avalia o desempenho dos 399 municípios do Estado do Paraná a partir de três dimensões: (i) renda, emprego e produção agropecuária; (ii) saúde; e (iii) educação.

Ele procura captar as condições socioeconômicas dos municípios. Sua construção fundamenta-se em estatísticas administrativas disponibilizadas por órgãos públicos. As bases de dados utilizadas correspondem a estatísticas oficiais de acesso público, provenientes, em sua maioria, de registros administrativos de caráter obrigatório.

O Gráfico 1 apresenta a evolução do IPDM Geral para Francisco Beltrão entre 2010 e 2022.

Gráfico 1 - IPDM Geral para Francisco Beltrão entre 2010 e 2022

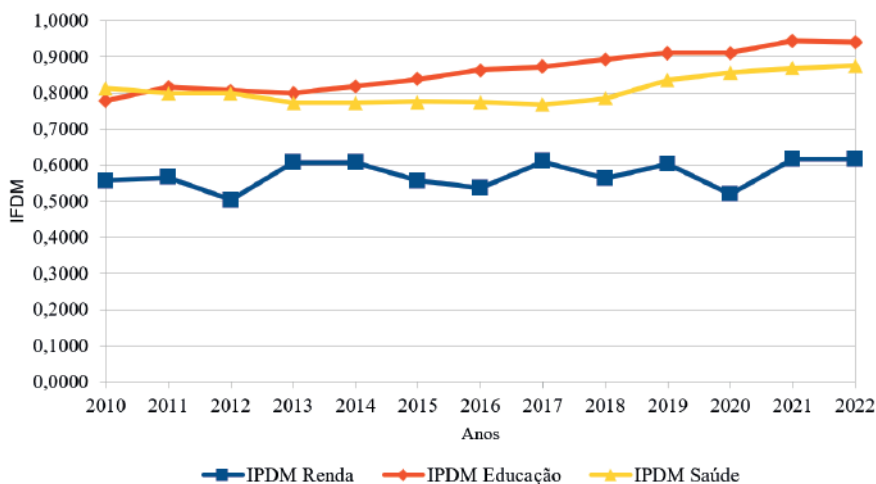


Fonte: IPARDES, 2025.

Entre 2010 e 2022, o município de Francisco Beltrão apresentou uma evolução positiva no Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM), com destaque para o crescimento consistente do indicador geral a partir de 2016, especialmente em 2019 e 2021.

O Gráfico 2 mostra a evolução das dimensões do IPDM Geral para Francisco Beltrão entre 2010 e 2022. A dimensão educação manteve trajetória ascendente durante todo o período, evidenciando avanços contínuos no acesso e na qualidade do ensino. Já a dimensão saúde apresentou instabilidade até 2017, mas, a partir de 2018, passou a registrar crescimento expressivo e constante, refletindo possíveis melhorias na oferta e na efetividade dos serviços de saúde. Em contrapartida, a dimensão renda mostrou comportamento bastante irregular, com oscilações ao longo dos anos e ausência de tendência clara de expansão, o que sugere maior sensibilidade às variações econômicas conjunturais.

Gráfico 2 - Dimensões do IPDM para Francisco Beltrão entre 2010 e 2022

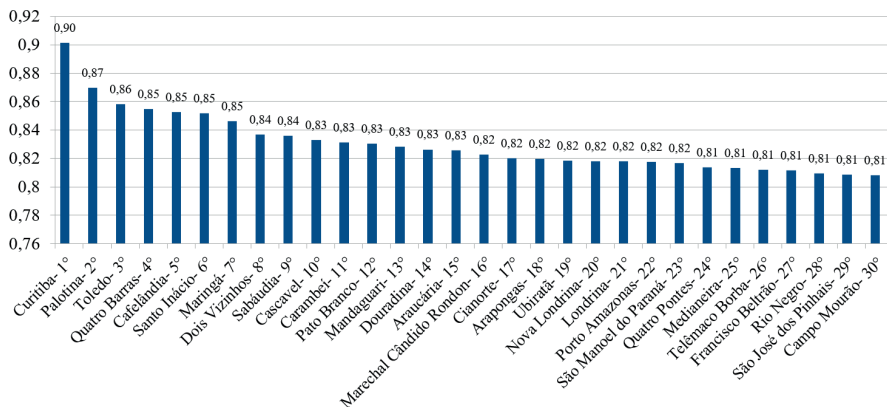


Fonte: IPARDES, 2025.

De forma geral, os resultados indicam que o desempenho de Francisco Beltrão melhorou de forma significativa, impulsionado principalmente pelos avanços em educação e saúde, ainda que a renda permaneça como um desafio para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Fazendo um ranqueamento dos municípios com maior IPDM Geral em 2022, conforme Gráfico 3, Dois Vizinhos (0,8368) está na 8ª posição, Pato Branco (0,8303) na 12ª posição e Francisco Beltrão na 27ª posição (0,8116).

Gráfico 3 – Ranking do IPDM Geral em 2022



Fonte: IPARDES, 2025.

Em termos comparativos, o desempenho desses municípios revela um quadro positivo, visto que todos figuram no primeiro décimo do ranking estadual, com indicadores considerados alto, o que indica condições relativamente favoráveis de desenvolvimento em relação ao conjunto dos municípios do Paraná.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO 2024 DA REGIÃO SUDOESTE

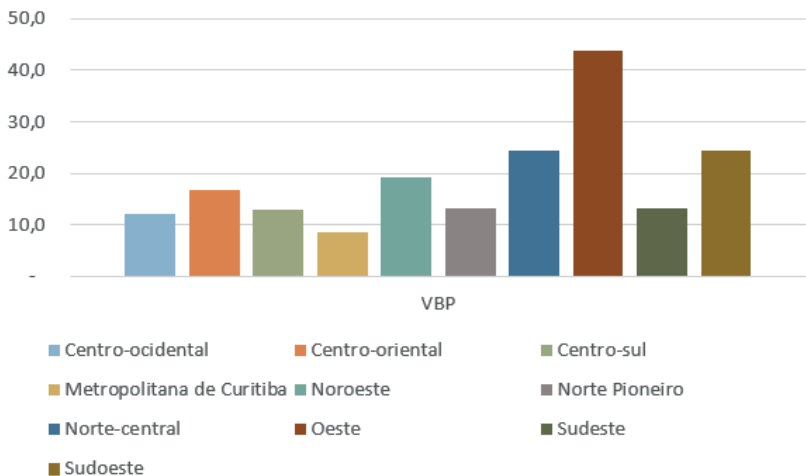
Economista Larissa Nahirny Alves – Departamento de Economia Rural

Segundo estimativas do Departamento de Economia Rural (DERAL), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária do Sudoeste paranaense alcançou R\$ 24,4 bilhões em 2024, o que correspondeu a 13% do total estadual, de R\$ 188,4 bilhões. O montante representou retração nominal de 4% e queda real de 8% em comparação a 2023. Tanto na região quanto no Estado, as perdas de produtividade causadas pelas adversidades climáticas foram determinantes.

Considerando os preços médios recebidos pelos produtores em nível estadual, a maioria dos produtos agropecuários paranaenses apresentou valorização em 2024, com destaque para frutas, hortaliças e café. Ainda assim, os efeitos das adversidades climáticas sobre a produtividade mantiveram pressão sobre o resultado final do VBP.

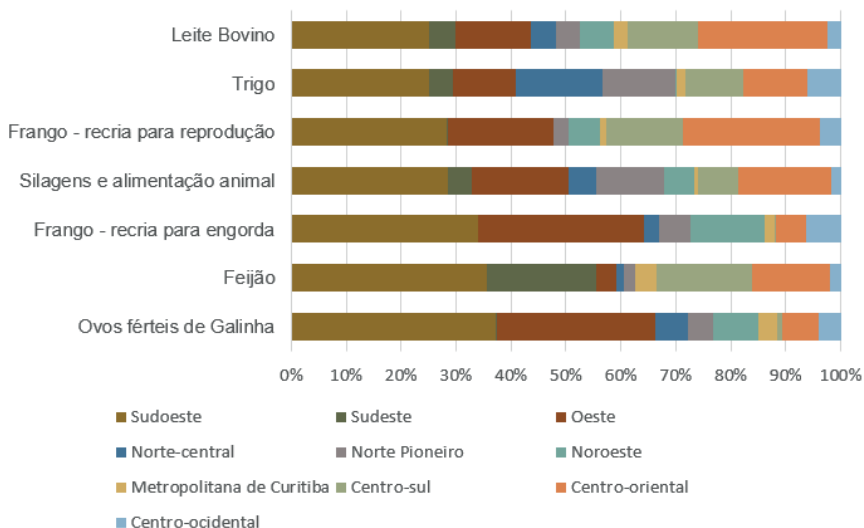
Em 2024, a região Sudoeste foi a segunda mais representativa na formação do VBP paranaense, atrás apenas da região Oeste, que somou R\$ 43,9 bilhões. Na safra 2023/24, foram pesquisadas 183 culturas na região, que se destacou como principal produtora de Leite (25%), Trigo (25%), Frango – recria para reprodução (28%), Silagens (28%), Frango – recria para engorda (34%), Feijão (36%), e Ovos férteis de galinha (37%). Além disso, respondeu por parcela expressiva da produção estadual de Maçã (22%), Aveia Preta (22%), Batata-doce (19%), Melancia (15%) e Aveia Branca (13%).

Gráfico 1 – Valor Bruto da Produção 2024: valor por região, em bilhões de reais



Fonte: SEAB/DERAL

Gráfico 2 – Valor Bruto da Produção 2024: contribuição das regiões em culturas selecionadas



Fonte: SEAB/DERAL

Em termos absolutos, os maiores incrementos foram registrados no faturamento de Frango – recria para engorda, que passou de R\$ 1,4 bilhão para R\$ 1,7 bilhão; Trigo, de R\$ 498 milhões para R\$ 721,7 milhões; Feijão, de R\$ 922,8 milhões para R\$ 1,1 bilhão; Leite, de R\$ 2,9 bilhões para R\$ 3 bilhões; e Ovos férteis de galinha, de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 1,7 bilhão. Já as maiores perdas ocorreram na Soja, cujo valor recuou de R\$ 5,7 bilhões para R\$ 4,4 bilhões, e nas Silagens, que caíram de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 1,9 bilhão.

Esse cenário reforça a vulnerabilidade das lavouras aos choques climáticos, realidade que se estende para além da região e reflete uma condição inerente da produção agrícola. Ao mesmo tempo, evidencia o papel estratégico da diversificação produtiva, que contribuiu para atenuar as perdas no resultado final do VBP. Para 2025, espera-se crescimento no faturamento do setor, já que a safra de verão registrou recuperação nas produtividades e, até o momento, a safra de inverno também apresenta resultados favoráveis.



Boletim Informativo de Conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Edson Santos Melo

Gerson Henrique da Silva

Jéssica de Lima da Vida Pellenz

Larissa Nahirny Alves

Marcelo Lopes de Moraes

Renata Cattelan

Taíse Fátima Mattei

Fernanda Mendes Bezerra



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

